

SÃO BORJA

RIO GRANDE DO SUL



Primitivamente São Borja foi aldeia de indígenas do grupo tape-guarani. O povoado foi fundado em 1682, quando do retôrno jesuístico às Missões Orientais, sendo o mais antigo dos chamados Sete Povos das Missões. Estruturada parcialmente em moldes de organização comunitária, a que não era estranho o preparo militar do elemento indígena, ministrava a Missão, também, rudimentos de cultura artística, surgindo assim naquela área, sob orientação do padre Tomás Bruno, os primeiros índios escultores. A pecuária foi, desde logo, centro de atividades, propiciada pela natureza do terreno.

Em 1750, passou ao domínio português, por força do Tratado de Madri, situação que prevaleceu até 1761, quando voltou à Coroa espanhola. Quarenta anos depois, Borges do Couto, Santos Pedroso e Ribeiro de Almeida, num golpe de audácia, incorporaram tôda a área das Missões ao território português. A partir de 1810, foi sede da Comandaria-Geral das Missões, época em que foram feitas diversas concessões de sesmarias, e em 1834, de guarnição militar.

Na Guerra da Cisplatina, foi teatro de operações contra as fôrças uruguaio-argentinas (1816-1827). Durante a guerra com o Paraguai, viu seu território invadido por fôrças de Lopes (1864). Da Revolução Farroupilha participou ativamente.

São Borja declarou extinta a escravatura desde 7 do setembro de 1884. A 13 de fevereiro de 1813, era aberto ao trânsito o trecho ferroviário para Itaqui.

Nos anos de 1923, 1924 e 1930 foi centro de atividades revolucionárias contra o Governo estadual e o Poder central.

A 3 de janeiro de 1938, foi inaugurada a estrada de ferro para a cidade de Santiago.



O Município foi criado por Alvará de 13 de outubro de 1817, com a denominação de São Francisco de Borja e instalado a 21 de abril de 1834. O distrito (paróquia), criou-o a Lei provincial n.º 26, de 2 de maio de 1846. A Lei provincial n.º 1 614, de 12 de dezembro de 1887, elevou à categoria de cidade a sede municipal. Compõe-se de 2 distritos: São Borja (sede) e Garruchos. É Comarca desde 22 de outubro de 1850, por fôrça da Lei provincial n.º 185.



Está situado na margem esquerda do rio Uruguai, integrando a zona fisiográfica das Missões. Confina com os municípios de São Luís Gonzaga, Santiago e Itaqui, além de ter fronteiras com a Argentina.

A cidade dista 5 km do rio Uruguai e está aos 99 m de altitude, distando 495 quilômetros, em linha reta, da Capital do Estado, rumo ONO. Suas coordenadas geográficas são: 28°39'30" de latitude sul, por 55°59'42" de longitude W.Gr.

Na área municipal de 7 341 km², os rios mais importantes são o Uruguai, na divisória com a República Argentina e o Piratini, o Butuí, o Icamaquã, o Itacurubi e o Iguariaçá, além dos arroios Urucutaí e Manoã. A principal serra é a do Iguariaçá. O clima é temperado. De maio a setembro, é época de chuvas, sendo os meses de junho, julho e agosto propícios a geadas. A precipitação pluviométrica foi de 1 220,7 mm, em 1963, e as temperaturas oscilaram entre a máxima de 40,6 e a mínima de 0,10°C.



Segundo dados preliminares do Censo Demográfico de 1960, o Município contava 50 009 habitantes (38 835 no censo anterior). A população estava assim distribuída: 21 047 habitantes nas zonas urbana e suburbana e 28 962 na rural (26 324 em 1950). A contribuição do distrito-sede era de 45 507 habitantes. A população da cidade passara de 11 829 para 20 339 pessoas; a da vila, de 682 para 708.

A densidade demográfica era de 7 habitantes por quilômetro quadrado. Contava o Município 8 666 domicílios, dos quais 7 874 no distrito-sede.



Segundo dados preliminares do Censo Agrícola de 1960, havia em São Borja 2 183 estabelecimentos, dis-

tribuídos em 649 602 hectares, dos quais 53 769 destinados a lavouras. Dêsses estabelecimentos, 437 tinham menos de 10 ha, cada um; 970 tinham de 10 a menos de 100 ha; 660, de 100 a menos de 1 000 ha; 115, de 1 000 a menos de 10 000 ha; e 1 estabelecimento, de mais de 10 000 hectares. Ocuparam-se 9 866 pessoas que dispunham de 425 tratores e 2 361 arados. Em 1 829 estabelecimentos, havia criação de bovinos: 1 358, com menos de 100 cabeças, cada um; 359, de 100 a 500; e 112, de 500 e mais.



Foram cultivados 43 232 hectares, em 1963, com produtos no valor de 2,0 bilhões de cruzeiros. Os principais foram o arroz, com 29 400 t e 62,8% do valor da produção; o trigo, com 6 000 t e 21% do valor, e o linho, com 3 400 t e 8,9% do valor. Foram cultivados, ainda, mais 26 produtos. Há 2 cooperativas de produção de cereais (arroz e trigo) e 7 agrônomos para servir aos agricultores.

O Município integra a zona orizícola do Estado. A safra de 1964/65 estava estimada, em maio de 1965, em 38 500 toneladas.



Em 1963, havia 563 633 cabeças de gado no valor de 8,4 bilhões de cruzeiros. A maior contribuição é a de bovinos, com 313 580 cabeças e 81,7% do valor total, seguindo-se, à distância, os ovinos, com 220 mil cabeças e 15,6% do valor. Completavam a população pecuária 24 220 eqüinos, 2 080 caprinos, 2 024 muares, 1 117 suínos e 612 asininos. Produziram-se 1 258 mil litros de leite, no valor de 62,9 milhões. A lã em bruto pesou 418 t, no valor de 543,4 milhões.

Havia 32 300 cabeças de aves, no valor de 16,2 milhões. A produção de ovos de galinha atingiu 85 200 dúzias, no valor de 14,5 milhões. O mel e a cêra de abelha renderam 4,9 t e 1,1 milhão de cruzeiros.

Há 1 cooperativa de produção animal (lãs). Por iniciativa da Associação Rural de São Borja, realizam-se periódicamente exposições pecuárias. 2 veterinários prestam assistência técnica aos pecuaristas.



Segundo resultados do Censo Industrial de 1960, havia 33 estabelecimentos que ocupavam 177 operários em média mensal e utilizaram 1 594 cv de fôrça motriz. O valor total da produção foi de 137,8 milhões de cruzeiros, sendo de 50,7 milhões o da transformação industrial.

O principal gênero foi o de produtos alimentares, com 12 estabelecimentos, 771 cv de fôrça, 115,0 milhões de cruzeiros de produção e 72 operários em média; seguido do têxtil, com 1 estabelecimento, 801 cv de fôrça,

66 operários em média e produção no valor de 17,2 milhões; e do de minerais não metálicos, com 17 estabelecimentos, 34 operários em média e produção de 3,4 milhões. Completavam o número de estabelecimentos, um de cada, os seguintes gêneros: couros e peles e produtos similares, bebidas e editorial e gráfica.

☆

Foram, em 1963, abatidos 3 987 bovinos, 552 suínos e 1 012 ovinos. O produto do corte alcançou 943,4 t, no valor de 182,3 milhões, cabendo à carne verde de bovino 685,9 t e 81,2% do valor total, e ao couro seco de bovino 146,9 t e 12,0% do valor. Foram produzidos, ainda, carnes verdes de suíno e ovino, toucinho fresco, couro verde de bovino, e peles seca e verde de ovino.

☆

Em 1963, contavam-se 34 estabelecimentos fabris, além de 5 padarias, que ocupavam 17 operários em média mensal. Havia 16 olarias, 9 engenhos de arroz e 9 outras fábricas, entre as quais a de papel, café torrado e moído, bebidas, curtumes, mosaicos. Só os engenhos de arroz produziram 1,2 bilhão de cruzeiros e empregaram 99 operários, em média mensal. A fábrica de papel empregou 70 operários em média e sua produção foi superior a 100 milhões.

☆

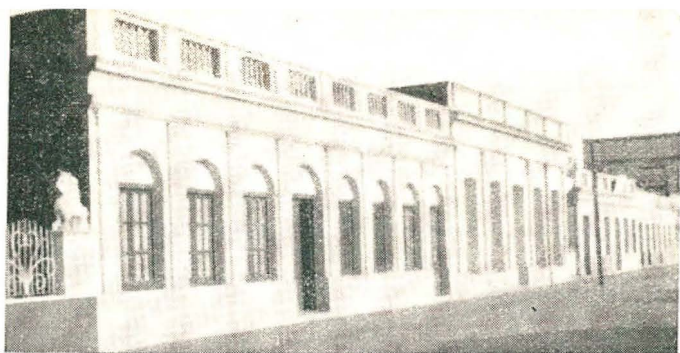
O comércio municipal dispõe de 276 estabelecimentos varejistas e 3 atacadistas. As mercadorias são colocadas, em maior escala, nas praças de Pôrto Alegre, Pelotas e Estados de São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais e Guanabara.

Funcionam 4 agências bancárias: do Banco do Brasil, da Província do Rio Grande do Sul, do Estado do Rio Grande do Sul e do Nacional do Comércio. Os saldos das principais contas, registrados em 31 de dezembro de 1964, foram os seguintes (em milhões de cruzeiros): caixa em moeda corrente, 282,7; empréstimos em contas correntes, 3 560,4; títulos descontados, 1 042,2; depósitos à vista e a curto prazo, 2 199,5; e depósitos a prazo, 136,9.

☆

Igreja Matriz

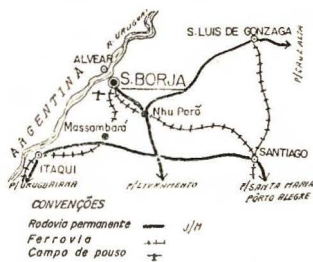




Casa onde nasceu Getúlio Vargas

São Borja é servido por rodovias estaduais e municipais e pela Viação Férrea do Rio Grande do Sul, além da viação aérea. Liga-se, por rodovia, aos municípios de *Itaqui*, em 4 horas e 30 minutos; *Santiago*, em 3 horas; *São Luís Gonzaga*, em 3 horas e 30 minutos; e a *Pôrto Alegre*, passando por *Santa Maria*, em 15 horas. A viagem ferroviária para *Itaqui* ou *Santiago* dura 5 horas; para *São Luís Gonzaga*, 9 horas e 15 minutos, e para *Pôrto Alegre*, 21 horas e 20 minutos. O transporte aéreo para a *Capital do Estado* é feito em

3 horas e 50 minutos pela VARIG. Em 1962, registraram-se 227 pousos, tendo desembarcado 3 354 passageiros e embarcado 3 402. Foram desembarcadas 42,4 t de bagagem e embarcadas 39,1. A carga desembarcada pesou 68,5 t e a embarcada, 15,0 t. O correio deixou 2,5 t e levou 1,7 t.



Até dezembro de 1963, foram registrados na Prefeitura 265 automóveis e jipes, 133 caminhões, 5 ônibus e 210 outros veículos.



A cidade é dotada de 87 logradouros públicos, sendo 4 praças, 3 avenidas e 79 ruas, das quais 8 asfaltadas e as demais calçadas. Há 12 logradouros ajardinados e arborizados. Dispõe de 5 014 prédios, dos quais 2 266 abastecidos de água. A rede de abastecimento de água é de 35 839 m. Há 2 832 ligações elétricas para luz e 183 para força; conta com 140 aparelhos telefônicos instalados. A hospedagem está a cargo de 6 hotéis, 4 pensões e 4 restaurantes.

A usina elétrica pertence à CEEE, é térmica, voltagem de 220, instalada no bairro do Passo de São Borja.



Nos anos de 1923, 1924 e 1930 foi centro de atividades revolucionárias contra o Governo estadual e o Poder central.

A 3 de janeiro de 1938, foi inaugurada a estrada de ferro para a cidade de Santiago.



O Município foi criado por Alvará de 13 de outubro de 1817, com a denominação de São Francisco de Borja e instalado a 21 de abril de 1834. O distrito (paróquia), criou-o a Lei provincial n.º 26, de 2 de maio de 1846. A Lei provincial n.º 1 614, de 12 de dezembro de 1887, elevou à categoria de cidade a sede municipal. Compõe-se de 2 distritos: São Borja (sede) e Garruchos. É Comarca desde 22 de outubro de 1850, por fôrça da Lei provincial n.º 185.



Está situado na margem esquerda do rio Uruguai, integrando a zona fisiográfica das Missões. Confina com os municípios de São Luís Gonzaga, Santiago e Itaqui, além de ter fronteiras com a Argentina.

A cidade dista 5 km do rio Uruguai e está aos 99 m de altitude, distando 495 quilômetros, em linha reta, da Capital do Estado, rumo ONO. Suas coordenadas geográficas são: 28°39'30" de latitude sul, por 55°59'42" de longitude W.Gr.

Na área municipal de 7 341 km², os rios mais importantes são o Uruguai, na divisória com a República Argentina e o Piratini, o Butuí, o Icamaquã, o Itacurubi e o Iguariaçá, além dos arroios Urucutaí e Manoã. A principal serra é a do Iguariaçá. O clima é temperado. De maio a setembro, é época de chuvas, sendo os meses de junho, julho e agosto propícios a geadas. A precipitação pluviométrica foi de 1 220,7 mm, em 1963, e as temperaturas oscilaram entre a máxima de 40,6 e a mínima de 0,10°C.



Segundo dados preliminares do Censo Demográfico de 1960, o Município contava 50 009 habitantes (38 835 no censo anterior). A população estava assim distribuída: 21 047 habitantes nas zonas urbana e suburbana e 28 962 na rural (26 324 em 1950). A contribuição do distrito-sede era de 45 507 habitantes. A população da cidade passara de 11 829 para 20 339 pessoas; a da vila, de 682 para 708.

A densidade demográfica era de 7 habitantes por quilômetro quadrado. Contava o Município 8 666 domicílios, dos quais 7 874 no distrito-sede.



Segundo dados preliminares do Censo Agrícola de 1960, havia em São Borja 2 183 estabelecimentos, dis-